

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONHECIMENTOS COMUNS A TODOS OS CARGOS

LINGUA PORTUGUESA

1. Equivalência e transformação de estruturas: Equivalência e transformação de estruturas. Flexão de substantivos, adjetivos e pronomes (gênero, número, grau e pessoa). Processos de coordenação e subordinação. Colocação pronominal.
2. Estudo, compreensão e interpretação de Texto: A significação das palavras no texto, conceito, encontros vocálicos, Dígrafos, Ortoépia, Divisão Silábica, Prosódia-Acentuação; Conteúdo do texto: Relações semântico-discursivas entre ideias no texto e os recursos linguísticos usados em função dessas relações; Escrita do texto; Interpretação e compreensão de textos; A significação das palavras no texto; Modalizações no texto e os recursos linguísticos usados em função dessas modalizações; Textos: publicitários, jornalísticos, instrucionais, narrativos, poéticos, epistolares, história em quadrinhos; Tipos de textos; Linguagem verbal e não verbal.
3. Fenômenos semânticos: Fenômenos semânticos: sinonímia, homonímia, antonímia, paronímia, hiponímia, hiperonímia, ambiguidade.
4. Figuras de linguagem: Figuras de linguagem (comparação, metáfora, eufemismo, prosopopeia, onomatopeia, antítese, paradoxo, hipérbole, perífrase, silepse, hipérbato, metonímia, ironia, sinestesia, aliteração); Figuras e Vícios de Linguagem.
5. Flexão de substantivos, adjetivos e pronomes: Flexão de substantivos, adjetivos e pronomes (gênero, número, grau e pessoa). Processos de coordenação e subordinação. Colocação pronominal.
6. Fonologia: Conceito/Encontros vocálicos/Dígrafos/Ortoépia/Divisão Silábica/Prosódia.
7. Acentuação.
8. Morfologia (Flexão e Emprego): Substantivo; Adjetivo; Pronome; Artigo; Preposição; Numeral; Advérbio; Interjeição; Verbo-flexão.
9. Substantivo: classificação, flexão, emprego;
10. Adjetivo: classificação, flexão, emprego;
11. Pronome: classificação, emprego, colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos, formas de tratamento;
12. Verbo: conjugação, flexão, propriedades, classificação, emprego, correlação dos modos e tempos verbais, vozes;
13. Advérbio: classificação e emprego;
14. Níveis de linguagem: Níveis de linguagem; Linguagem denotativa e linguagem conotativa.
15. Ortografia: Crase/Pontuação/Ortografia/Acentuação; Pontuação, Acentuação gráfica e crase; Reforma ortográfica – Hífen; Reforma ortográfica – Acentuação.
16. Ortografia: Dificuldades ortográficas; Emprego do “s, z, g, j, ss, ç, x, ch”;
17. Redação de Documentos: Língua portuguesa aplicada à redação de documentos.
18. Regras padrão de concordância nominal e verbal: Regras padrão de concordância nominal e verbal.
19. Sintaxe: Elementos estruturais das palavras; Formação das palavras; Frase-orção-período; Orações: coordenadas e subordinadas; Sujeito: classificação; Predicado: verbal, nominal e verbo – nominal; Complementos verbais, objeto direto, objeto indireto; Adjuntos adnominais e adverbiais; Agente da passiva; Vocativo e aposto; Período composto por coordenação; Período composto por subordinação; Concordância verbal e nominal; Colocação pronominal-pronomes átonos; Figuras de sintaxe; Termos de Oração/ Período Composto/Conceito e classificação das orações.

RACIOCÍNIO LÓGICO

1. Conjuntos: Conjuntos dos números naturais; Conjunto dos números inteiros relativos; Conjunto dos números racionais; Conjuntos numéricos: números reais; Conjunto dos números irracionais e todas as operações relativas aos conjuntos citados; Conjuntos; as relações de pertinência, inclusão e igualdade; Operações entre conjuntos, união, interseção e diferença; Conjuntos Numéricos : Os principais conjuntos numéricos; intervalos e semi-retas; faixas e margens numéricas (de renda, etária, de erro e outras); prazos (de validade, tolerância e outros).
2. Equações: Equação e Inequação do 1º e 2º Grau.
3. Estatística: Noções de Estatística: função e gráfico e Juros Simples e Compostos.
4. Funções: Função do 1º e 2º Grau.
5. Geometria Plana: perímetro, áreas e volume (figura plana); Complemento de Geometria: semelhança, relações métricas no triângulo retângulo.
6. Juros: Juros simples.
7. Lógica: Entendimento de estrutura lógica de situações-problema, bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática. Noções básicas de lógica, Análise de tabelas e gráficos, Raciocínio lógico.
8. Situação Problema: Equação do 1º e 2º grau; Regras de Três Simples.
9. Operações Matemáticas: com potência e com radicais.
10. Porcentagem.
11. Razão e Proporção.
12. Regra de Três: Simples e Composta.
13. Relações: As relações de “igual”, “maior”, “menor”, “maior ou igual”, “menor ou igual” e suas variações.
14. Sistemas de Medidas: decimal e não decimal; cálculos de áreas, volumes e os de capacidade. Conversão de unidades e interpretação de problemas.

CONHECIMENTOS GERAIS

1. Cultura Geral: domínio de tópicos relevantes da política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações histórico-geográficas em nível nacional e internacional. (Fatos marcantes que formaram a história do local, do Brasil e do Mundo).
2. Atualidades (notícias divulgadas em jornais, revistas, televisão e Internet nos últimos seis meses): descobertas e/ou inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS COMUNS A TODOS OS CARGOS

LEGISLAÇÃO

1. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. (Capítulo III, Seção III – Do Desporto).
2. BRASIL. Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006. Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 29 dez. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm.
3. FRANCO DA ROCHA. Lei Complementar nº 251, de 4 de abril de 2016. Regime jurídico dos servidores públicos integrantes dos quadros de pessoal dos órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, das autarquias e das fundações públicas do município de Franco da Rocha. Disponível em http://www.francodarocha.sp.gov.br/arquivos/texto/anexo_570e5cbac07ac.pdf

4. FRANCO DA ROCHA. Lei Complementar nº 252, de 4 de abril de 2016. Reestruturação do plano de cargos, carreiras e salários dos servidores públicos da Administração Pública Municipal direta e indireta. Disponível em http://www.francodarocha.sp.gov.br/arquivos/texto/anexo_570e5cf77827d.pdf
5. FRANCO DA ROCHA. Lei Complementar nº 271, de 6 de junho de 2017. Aprova o Plano Municipal do Esporte, Atividade Física e Lazer – PlanMEAL. Disponível em <http://www.camarafrancodarocha.sp.gov.br>

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

1. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
2. MALINA, R. M.; BOUCHARD, C. **Crescimento, maturação e atividade física**. São Paulo: Phorte, 2009.
3. PEREIRA, B. P.; SOUZA JR., T. **Metabolismo celular e Educação Física**: aspectos bioquímicos e nutricionais. São Paulo: Phorte, 2004.

FISIOLOGIA HUMANA E DO EXERCÍCIO

1. FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Fox**: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. FOX, S. I. **Fisiologia humana**. 7. ed. Barueri: Manole, 2007.
3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
4. MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício**: nutrição, energia e desempenho. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. POWERS, S. K; HOWLEY E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. Barueri: Manole, 2014.

PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

1. MELO, H. S.; LEITÃO, L. C. (Org.). **Captação de recursos**: Coletânea de instituições nacionais e internacionais com linhas de financiamento para elaboração de projetos. Fortaleza: Sebrae, 2007.
2. POIT, D. R. **Elaboração de projetos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2013.
3. REZENDE, J. R. **Manual completo da Lei de Incentivo ao Esporte**. 4. ed. São Paulo: All Print, 2012.

TREINAMENTO DESPORTIVO

1. BARBANTI, J. B. **Teoria e Prática do Treinamento Desportivo**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.
2. OMES, A. C. **Treinamento Desportivo**: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. MATVEEV, L. P. **Treinamento Desportivo**: metodologia e planejamento. São Paulo: Phorte, 1997.
4. VERKHOSHANSKI, Y. **Treinamento Desportivo**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – ESPECÍFICO POR MODALIDADE ESPORTIVA

1. TÉCNICO DESPORTIVO: ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. BRASIL. Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. *Diário Oficial da União*: República Federativa do Brasil: Brasília, 9 out. 2001.

2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA. *Temas em educação Física Adaptada*. [s.l.]: Sobama, 2001.
3. FERNANDES, C. A. F.; VENDITTI JR., R. Educação Física adaptada na formação universitária: reflexões sobre a preparação do profissional de Educação Física para a atuação com pessoas com necessidades especiais. *Movimento & Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, v. 9, n. 12, p. 118-140, 2008.
4. GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. (Org). *Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais*. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.
5. MAUERBERG-DECASTRO, E. *Atividade física adaptada*. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.
6. SASSAKI, R. K. Como chamar as pessoas que têm deficiência. In: SASSAKI, R. K. *Vida independente: história, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos*. São Paulo: RNR, 2003, p. 12-16.
7. SILVA, R. F.; SEABRA JÚNIOR, L.; ARAÚJO, P. F. *Educação Física adaptada no Brasil: da história a inclusão educacional*. São Paulo: Phorte, 2008.
8. WINNICK, J. P. *Educação Física e esportes adaptados*. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

2. TÉCNICO DESPORTIVO: ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE

1. BRASIL. Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Senado Federal, Brasília, 2003.
2. DAWALIBI, N. W.; GOULART, R. M. M.; PREARO, L. C. Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.19, n.8, p.3505-3512, 2014.
3. FERREIRA, V. *Atividade física na 3ª idade: O segredo da longevidade*. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
4. MATSUDO, S. *Avaliação do Idoso: Física & Funcional*. Londrina/Paraná: Midiograf, 2000.
5. NAGAHASHI, A. S. Avaliação do estado nutricional, qualidade de vida e prática de atividade física de idosas em programas para terceira idade. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, São Caetano do Sul, n.38, p.38-45, 2013.
6. OKUMA, S. S. *O idoso e a atividade física: Fundamentos e pesquisa*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1998.
7. SHEPHARD, R. J. *Envelhecimento, atividade física e saúde*. São Paulo: Phorte, 2003.
8. SPIRDUSO, W. *Dimensões físicas do Envelhecimento*. São Paulo: Manole, 2005.
9. TAYLOR, A. W.; JOHNSON, M. J. *Fisiologia do Exercício na Terceira Idade*. São Paulo: Manole, 2015.
10. TEIXEIRA, C. S. et al. Equilíbrio corporal e exercícios físicos: uma investigação com mulheres idosas praticantes de diferentes modalidades. *Acta Fisiátrica*, São Paulo, v.15, n.3, p.156-159, 2008.

3. TÉCNICO DESPORTIVO: ATLETISMO

1. CARNEIRO, M. V. O. Et al. Efeito do destreino nos parâmetros de desempenho aeróbio e anaeróbio em atletas de atletismo. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, São Paulo, v.10, n.59, p.370-376, 2016.
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO (CBAt). Regras. São Paulo, 2017.
3. EVANGELISTA, A. L. *Treinamento de corrida de rua: uma abordagem fisiológica e metodológica*. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017.
4. FERNANDES, J. L. *Atletismo: lançamentos [e arremessos]*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.
5. FERNANDES, J. L. *Atletismo: corridas*. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003.

6. FERNANDES, J. L. *Atletismo: saltos*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.
7. FRÓMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. *Guia metodológico de exercícios em Atletismo: formação, técnica e treinamento*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
8. MATTHIESEN, S. Q. *Atletismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
9. OLIVEIRA, F. R.; GAGLIARDI, J. F. L.; KISS, M. A. P. D. M. Proposta de referências para a prescrição de treinamento aeróbio e anaeróbio para corredores de média e longa duração. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v.8, n.2, p.68-76, 1994.

4. TÉCNICO DESPORTIVO: ARTES CIRCENSES

1. BORTOLETO, M A. C. et al (2008). Introdução à pedagogia das atividades circenses Editora Fontoura, Jundiaí.
2. BORTOLETO, M A. C. et al (2010). Introdução à pedagogia das atividades circenses VOL 2.
3. BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, janeiro de 2011
4. BORTOLETO, MAC.; ONTAÑÓN, T.B.; SILVA, E. Circo: Horizontes Educativos. Campinas - SP: Editora Autores Associados. 2016.
5. BORTOLETO, MAC.; ONTAÑÓN, T.B.; SILVA, E. Circo: Horizontes Educativos. Campinas - SP: Editora Autores Associados. 2016.
6. CASTRO, A. V. (2005). O Elogio da Bobagem – palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.
7. FERREIRA, D., BORTOLETO, M A C, SILVA, E. Segurança no Circo: questão de prioridade Várzea Paulista, Editora Fontoura, 2015.
8. LOPES, D. C., PARMA, M. (2016). Construção Artesanal de Objetos Circenses. Editora Fontoura: Várzea Paulista.
9. DUPRAT, Rodrigo Mallet, PÉREZ GALLARDO, Jorge P. Artes Circenses no Âmbito Escolar. Ed. Unijuí, 2010
10. SILVA, Erminia. (2010). Respeitável Público... O Circo em Cena. FUNARTE, RJ.
11. SUGAWARA, C. (2014). Técnicas circenses aéreas. Phorte - São Paulo.

5. TÉCNICO DESPORTIVO: BASQUETEBOL

1. BOAS. M. S. V. *Basquetebol: Brincando e aprendendo: da iniciação ao aperfeiçoamento*. 2. ed. Maringá: Eduem, 2008.
2. COLE, B.; PANARIELLO, R. *Anatomia do Basquete*. Barueri: Manole, 2017.
3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras. Rio de Janeiro, 2017.
4. DAIUTO, M. *Basquetebol: origem e evolução*. São Paulo: Iglu, 1991.
5. DE ROSE JR, D.; TRICOLI, V. (Org.) *Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática*. Barueri: Manole, 2005.
6. FERREIRA, A. E. X.; DE ROSE JR., D. *Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica*. 3. ed. São Paulo: EPU, 2010.
7. FESSIA, G.; GRECO, P. J. Comportamento tático defensivo nas categorias formativas de basquete. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Porto, v.1, p.333-341, 2017.

8. OLIVEIRA, P. R. *Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo: Modelo das cargas concentradas de força: sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô)*. São Paulo: Phorte, 2008.
9. OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. *Preparação física no Basquetebol: da iniciação à especialização*. Londrina: Midiograf, 2004.

6. TÉCNICO DESPORTIVO: DAMAS E XADREZ

1. BAKUMENKO, W. *Curso de Damas brasileiras*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1979.
2. BEIM, V. *Lições de Estratégia no Xadrez*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
3. CABRERIZO, L. *Manual do jogo de Damas*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967.
4. CAPABLANCA, J. R. *Lições elementares de Xadrez*. Curitiba: Hemus, 2004.
5. HELLSTEN, J. *Dominando estratégias de Xadrez*. Porto Alegre: Penso, 2013.
6. MCDONALD, N. *Gigantes do Xadrez agressivo: aprenda com Topalov, Geller, Bronstein, Alekhine&Morphy*. Porto Alegre: Penso, 2012.
7. PALLISER, R. *Treinamento completo de Xadrez*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
8. SACERDO, L. M. L. *Manobras radicais no jogo de Damas: fundamentos da combinação e temas básicos de meio jogo*. [S.l.:s.n.]: [19--].
9. WATSON, J. *Segredos da moderna estratégia de Xadrez*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

7. TÉCNICO DESPORTIVO: DANÇA

1. FAHLBUSCH, H. *Dança moderna-contemporânea*. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.
2. FRANKLIN, E. *Condicionamento físico para dança: técnicas para a otimização em todos os estilos*. Barueri: Manole, 2012.
3. GIL, J. *Movimento Total: o corpo e a dança*. São Paulo: Iluminuras, 2004.
4. GIGUERE, M. *Dança moderna: fundamentos e técnicas*. Barueri: Manole, 2015.
5. HAAS, J. G. *Anatomia da dança*. Barueri: Manole, 2012.
6. SBORQUIA, S. P.; GALLARDO, J. S. P. *A dança no contexto da Educação Física*. Ijuí: Unijuí, 2006.

8. TÉCNICO DESPORTIVO: FUTEBOL DE CAMPO

1. ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. *Treinamento de força em futebolistas*. São Paulo: Phorte, 2009.
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Livro de regras de Futebol 2017_2018. Rio de Janeiro, 2017.
3. FERNANDES, J. L. *Futebol: da "escolinha" de futebol ao futebol profissional*. São Paulo: EPU, 2004.
4. FRISSELLI, A., MANTOVANI, M. *Futebol: teoria e prática*. São Paulo: Phorte, 1999.
5. OLIVEIRA, P. R. *Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo: Modelo das cargas concentradas de força: sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô)*. São Paulo: Phorte, 2008.
6. PIVETTI, B. M. F. *Periodização tática: o futebol arte alicerçado em critérios*. São Paulo: Phorte, 2012.
7. SANS TORRELLES, A., ALCARAZ, C. F. *Escolas de futebol: manual para organização e treinamento*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

9. TÉCNICO DESPORTIVO: FUTSAL

1. ANDRADE JR., J. R. *Futsal: aquisição, iniciação e especialização*. Curitiba: Juruá, 2007.
2. APOLO, A. *Futsal: metodologia e didática na aprendizagem*. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
3. ARRUDA, M.; MARIA, T. S.; ALMEIDA, A. G. *Futsal: treinamento de alto rendimento*. São Paulo: Phorte, 2009.
4. BARBIERI, F. A. *Futsal: conhecimentos teórico-práticos para o ensino e o treinamento do*. Jundiaí: Fontoura, 2009.
5. BALZANO, O. N. *Futsal: treinamento com jogos táticos por compreensão*. Jundiaí: Fontoura, 2014.
6. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. *Regras*. Fortaleza, 2017.
7. COSTA JR., E. F.; SOUZA S. C.; MUNIZ, A. C. P. *Futsal: teoria e prática*. 2 ed. São Paulo: Sprint, 2009.
8. MUTTI, D. *Futsal: da iniciação ao alto nível*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.
9. OLIVEIRA, P. R. *Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo: Modelo das cargas concentradas de força: sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô)*. São Paulo: Phorte, 2008.
10. VOSER, R. *Futsal: princípios técnicos e táticos*. São José: Ulbra, 2003.

10.TÉCNICO DESPORTIVO: GINÁSTICA GERAL

1. ASSUNÇÃO, A. A. et al. Comparação dos níveis de flexibilidade entre idosas praticantes de ginástica localizada e hidroginástica. *Revista de atenção à Saúde*, São Caetano do Sul, v.14, n.47, p.19-24, 2016.
2. BONACHELA, V. *Hidro localizada*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
3. FERNANDES, A. *A prática da Ginástica Localizada*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
4. GERALDES, A. A. R. *Ginástica localizada: teoria e prática*. São Paulo: Sciliano, 1993.
5. LIEBL, E. C. et al. Comparação dos efeitos da ginástica localizada e musculação nos níveis de resistência muscular localizada e força em mulheres.
6. NETTO, E. S. *Ginástica localizada: Cinesiologia e treinamento aplicado*. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
7. RIBEIRO, C.; LIGGIERI, V. *Alongamento e postura: um guia prático*. São Paulo: Summus, 2016. *Revista Acta Brasileira do Movimento Humano*, Paraná, v.4, n.1, p.1-12, 2014.

11.TÉCNICO DESPORTIVO: GINÁSTICA RÍTMICA

1. ARAUJO, C. *Manual de ajudas em Ginástica*. Canoas: Ulbra, 2003.
2. BORTOLETO, M. A. C.; BELLOTTO, M. L.; GANDOLFI, F. A. Hábitos alimentares e perfil antropométrico de atletas de Ginástica Rítmica. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*, São Paulo, v.8, n.48, p.392-403, 2014.
3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA (CBG). *Regulamento da Ginástica Rítmica*. Aracaju: 2017.
4. GAIO, R. *Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível*. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2013.
5. LANARO FILHO, P.; BÖHME, M. T. S. Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: um estudo de revisão. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v.15, n.2, p.154-168, 2001.
6. NUNOMURA, M. 2. ed. *Fundamentos das Ginásticas*. Jundiaí: Fontoura, 2016.
7. PAZ, B.; LOURENÇO, M. R. A. *Flexibilidade na Ginástica Rítmica: manual de procedimentos e acompanhamentos*. Jundiaí: Fontoura, 2017.
8. PAOLIELLO, E.; TOLEDO, E. *Possibilidades da Ginástica Rítmica*. São Paulo: Phorte, 2010.

9. SANTOS, E. V. N.; LOURENÇO, M. R. A.; GAIO, R. *Composição coreográfica em Ginástica Rítmica: do compreender ao fazer*. Jundiaí: Fontoura, 2010.
10. SILVA, J. M. et al. Influência do Treinamento de Flexibilidade e Força Muscular em Atletas de Ginástica Rítmica. *Revista Saúde e Pesquisa*, Maringá, v.9, n.2, p.325-331, 2016.

12. TÉCNICO DESPORTIVO: HANDEBOL

1. ALBUQUERQUE, L. R. *Handebol: da iniciação à preparação esportiva*. Curitiba: PUCPress, 2013.
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. Regulamento. Aracaju, 2017.
3. GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. (Org.) *Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível*. São Paulo: Phorte, 2012.
4. MENEZES, R. P. O ensino dos sistemas defensivos do handebol: considerações metodológicas acerca da categoria cadete. *Pensar a Prática*, Goiânia, v.13, n.1, p.1-16, 2010.
5. MENEZES, R. P.; BOFF, L. C.; FREIRE, V. D. Processo de ensino-aprendizagem-treinamento do sistema defensivo 3:3 no handebol diante de cruzamentos e trocas de postos específicos ofensivos. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.5-20, 2015.
6. MENEZES, R. P.; MARQUES, R. F. R.; NUNOMURA, M. Ensino do handebol na categoria infantil: do mapeamento das variáveis à discussão da proposta pedagógica. *Movimento*, Porto Alegre, v.21, n.2, p.463-477, 2015.
7. MENEZES, R. P.; MORATO, M. P.; REIS, H. H. B. Análise do jogo de handebol na perspectiva de treinadores experientes: categorias de análise ofensivas. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v.26, n.1, p.11-20, 2015.
8. MENEZES, R. P.; REIS, H. H. B.; TOURINHO FILHO, H. Ensino-aprendizagem-treinamento dos elementos técnico-táticos defensivos individuais do handebol nas categorias infantil, cadete e juvenil. *Movimento*, Porto Alegre, v.21, n. 1, p.261-273, 2015.
9. SANTOS, A. L. P. *Manual de mini-handebol*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2014.

13. TÉCNICO DESPORTIVO: JIU-JITSU

1. ANDRADE, A. et al. Tempo de reação, motivação e caracterização sociodemográfica de atletas iniciantes de Jiu-Jitsu. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v.22, n.1, p.11-121, 2014.
2. ANDREATO, L. V. Bases para prescrição do treinamento desportivo aplicado ao Brazilian Jiu-Jitsu. *Conexões*, Campinas, v.8, n.2, p.174-186, 2010.
3. ARRUDA, P. D. P.; SOUZA, B. J. Jiu-Jitsu: uma abordagem metodológica relacionada à quebra de estereótipos. *Redfoco*, Rio Grande do Norte, v. 1, n. 1, p.67-89, 2014.
4. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JIU-JITSU. Regras. Rio de Janeiro, 2017.
5. DEL VECCHIO, F. B.; PAIVA, L. Ciência Aplicada às Artes Marciais: Educação Física, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Pedagogia e áreas afins. Manaus: OMP, 2016.
6. RUFINO, L. G. B.; MARTINS, C. J. O jiu-jitsu brasileiro em extensão. *Revista Ciência em Extensão*, São Paulo, v.7, n.2, p.84-101, 2011.
7. SERRANO, M. *Jiu-Jitsu original moderno*. Joinville: Clube dos autores, 2012.

14. TÉCNICO DESPORTIVO: JUDÔ

1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ. Adaptação das regras de arbitragem do judô para o próximo ciclo olímpico. Rio de Janeiro, 2017.
2. DEL VECCHIO, F. B.; PAIVA, L. Ciência Aplicada às Artes Marciais: Educação Física, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Pedagogia e áreas afins. Manaus: OMP, 2016.
3. FRANCHINI, E. *Judô: desempenho competitivo*. 2 ed. São Paulo: Manole, 2010.
4. ISHII, C. *Os pioneiros do judô no Brasil*. São Paulo: Generale, 2015.
5. KANO, J. *Judô Kodokan*. São Paulo: Cultrix, 2009.
6. MASSA, M. Iniciação esportiva, tempo de prática e desenvolvimento de judocas olímpicos brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Curitiba, v.36, n.2, p.383-395, 2014.
7. MIARKA, B.; INTERDONATO, G. C.; GREGUOL, M.; FRANCHINI, E. Paraolimpismo, Judô adaptado e suas condições de convivência. *Revista Hórus*, Ourinhos, v.6, n.1, p.225-234, 2011.
8. OLIVEIRA, P. R. *Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo: Modelo das cargas concentradas de força: sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô)*. São Paulo: Phorte, 2008.
9. PEREIRA, E. S. et al. Déficit hídrico pós-treino em judocas submetidos a diferentes intensidades de treinamento com e sem hidratação. *Conexão Ciência e Tecnologia*, Fortaleza, v.9, n.1, p.33-40, 2015.
10. ROZA, A. F. C. *Judô Infantil: uma brincadeira séria!* São Paulo: Phorte, 2010.
11. VIRGILIO, S. *Arte e o ensino do Judô*. Porto Alegre: Rigel, 2000.

15.TÉCNICO DESPORTIVO: NATAÇÃO

1. ANDRIES JR, O. *Natação: treinamento técnico*. Barueri: Manole, 2002.
2. ANDRIES JR., O.; PEREIRA, M. D.; WASSAL, R. C. *Natação animal: aprendendo a nadar com os animais*. Barueri: Manole, 2001.
3. COSTA, P. H. L. *Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino*. Barueri: Manole, 2009.
4. FARTO, E. R. *Treinamento da natação competitiva: uma abordagem metodológica*. São Paulo: Phorte, 2010.
5. HINES, E. *Natação para condicionamento físico: 60 sessões de treinamento para velocidade, resistência e técnica*. 2. ed. Barueri: Manole, 2010.
6. MACHADO, D. C. *Natação: iniciação ao treinamento*. São Paulo: EPU, 2006.
7. MAGLISCHO, E. W. *Nadando o mais rápido possível*. 3. ed. Barueri: Manole, 2010.
8. MANSOLDO, A. C. *Técnica e iniciação aos quatro nados*. São Paulo: Ícone, 2009.
9. MCLEOD, I. *Anatomia da natação*. Barueri: Manole, 2010.
10. SALO, D.; RIEWALD, S. A. *Condicionamento físico para natação*. Barueri: Manole, 2011.
11. TANNER, D. A.; STAGER, J. M. *Natação: manual de Medicina e Ciência do Esporte*. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.

16.TÉCNICO DESPORTIVO: TAE KOW DO

1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TAEKWONDO. Regulamentos. Barra da Tijuca, 2017.
2. COOK, D. *Taekwondo tradicional: técnicas essenciais, histórias e filosofia*. São Paulo: Madras, 2011.
3. DEL VECCHIO, F. B.; PAIVA, L. Ciência Aplicada às Artes Marciais: Educação Física, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Pedagogia e áreas afins. Manaus: OMP, 2016.

4. KEMERLY, T. *Técnicas de imobilização do Taekwondo: como aprimorar suas vantagens competitivas*. São Paulo: Madras, 2011.
5. LOPES, H. C. *Taekwondo: a arte coreana do domínio à glória*. Bauru: Canal 6, 2009.
6. NEGRÃO, C. *Taekwondo fundamental*. São Paulo: Prata, 2012.
7. SARMET, P.; VELOSO, A. *Taekwondo científico: força, coordenação e velocidade*. Curitiba: Appris, 2016.
8. SILVA, G. R. et al. Comparação da flexibilidade, altura e envergadura, da cadeia posterior em jovens escolares com idade entre 11 a 13 anos, após um protocolo de treinamento dos métodos de alongamento ativo e passivo. *Revista Corpoconsciência*, Santo André, v.17, n.2, p.37-49, 2013.

17. TÉCNICO DESPORTIVO: TÊNIS

1. BALBINOTTI, C. *O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem*. São Paulo: Artmed, 2009.
2. CARTA, G.; MARCHER, R. *O tênis no Brasil: de Maria Esther Bueno a Gustavo Kuerten*. São Paulo: Códex, 2004.
3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS (CBT). Regulamentos. Florianópolis, 2017.
4. EUCLYDES, P. T. et. al. Qualidades físicas intervenientes e seu grau de importância no tênis de campo. *Revista Mineira de Educação Física*, Viçosa, v.13, n.1, p.7-27, 2005.
5. GOMES, A. C.; MEDRADO, P. *Tênis de campo: treinamento de alto nível*. São Paulo: Phorte, 1999.
6. ISHIZAKI, M. T.; CASTRO, M. S. A. *Tênis: aprendizagem e treinamento*. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.
7. MENDONÇA, J. M. M. et. al. Efeito de 12 sessões de treinamento de fundamentos do tênis sobre níveis de força em adultos iniciantes. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, Várzea Paulista, v.11, n.2, p.89-96, 2012.
8. PISTORIO, S. C. *Tênis: noções básicas (para leigos e principiantes)*. Porto Alegre: Literalis, 2004.
9. ROETERT, E. P.; KOVACS, M. S. *Anatomia do tênis: guia ilustrado para força, velocidade, potência e agilidade no tênis*. Barueri: Manole, 2014.
10. SAMULSKI, D. *Treinamento mental no tênis: como desenvolver as habilidades mentais*. Barueri: Manole, 2012.

18. TÉCNICO DESPORTIVO: TÊNIS DE MESA

1. CARMONA, E. K.; PEREIRA, E. L.; MAZO, J. Z. Tênis de Mesa adaptado: pelos caminhos do esporte em uma cadeira de rodas. *Biomotriz*, Cruz Alta, v.9, n.1, p.38-53, 2015.
2. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA (CBTM). *Guia do tênis de mesa*. 4 ed. Rio de Janeiro: Rodrigo Stafford, 2011.
3. COSTA, D. G. et al. *O tênis de mesa vai à escola*. Porto: Editora Porto, 2013.
4. KURDOGLIAN, A. *Tênis de mesa: técnicas, regras comentadas*. São Paulo: Cia Brasil, [s/d].
5. LIMA, F. V.; SAMULSKI, D. M.; VILANI, L. H. P. Estratégias não sistemáticas de “coping” em situações críticas de jogo no tênis de mesa. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.18, n.4, p.363-375, 2004.
6. MARINOVIC, W.; IZUKA, C. A.; NAGAOKA, K. T. (Org.) *Tênis de mesa: teoria e prática*. São Paulo: Phorte, 2006.
7. WARGAS, P.E. E ARRUDA, M. *Tênis de mesa: importantes considerações para a iniciação e o treinamento de alto nível*. 2002. 40f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

19. TÉCNICO DESPORTIVO: VOLEIBOL

1. ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. *Fisiologia do voleibol*. São Paulo: Phorte, 2008.
2. BIZZOCCHI, C. *O voleibol de alto nível: da iniciação à competição*. 2. ed. Barueri: Manole, 2004.
3. BOJIKIAN, J. C. M. *Ensinando voleibol*. São Paulo: Phorte, 1999.
4. BOJIKIAN, J. C. M. Vôlei vs. vôlei. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, Barueri, n. 1, p.117-124, 2002.
5. BORSARI, J. R. *Voleibol: aprendizagem e treinamento*. 4. ed. São Paulo: EPU, 2012.
6. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regulamento Quadra. Saquarema, 2017.
7. MACHADO, A. *Voleibol: do aprender ao especializar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
8. OLIVEIRA, P. R. *Periodização Contemporânea do Treinamento Desportivo: Modelo das cargas concentradas de força: sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô)*. São Paulo: Phorte, 2008.
9. RODRIGUES, M. F.; MIGUEL, H.; SOUZA, S. C. S. Proposta de treinamento físico no período pré-competitivo para uma equipe feminina de voleibol. *Revista ENAF Science*, Poços de Caldas, v.5, n.1, p.113-118, 2010.
10. SILVA, L. R. R. et al. A utilização de variáveis cineantropométricas no processo de detecção, seleção e promoção de talentos no voleibol. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília v. 11, n. 1, p. 69-76, 2003.